


▶ AGENDA

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa, por videoconferência, das cerimônias de posse do ministro Luís Roberto Barroso como presidente do Tribunal Superior Eleitoral e do sub-procurador Carlos Alberto Vilhena

como procurador dos Direitos do Cidadão. Bolsonaro ainda recebe o ministro da Economia, Paulo Guedes.

▶ **GUEDES.** Guedes também realiza videoconferência com secretários da pasta.

▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco

Central, Roberto Campos Neto, tem encontros virtuais com representantes da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB); com a diretoria do Banco Inter; e com membros do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV).

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7188

WWW.BROADCAST.COM.BR

25/05/2020

Gestão da pandemia piora imagem do País e afasta investidores

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



Imagens de sepultamentos em série e de hospitais lotados se tornaram corriqueiras na imprensa estrangeira depois que o Brasil virou candidato a epicentro mundial da pandemia provocada pelo novo coronavírus. Analistas internacionais veem o País como uma nação governada por um presidente populista, que dá respostas contraditórias à pandemia, destacam os confrontos entre **Jair Bolsonaro** e go-

vernadores, as discussões com o Congresso, além das mudanças ministeriais, e levantam dúvidas sobre a capacidade do governo de levar adiante as reformas estruturais. Os efeitos da percepção no exterior de que o País vive crises simultâneas na saúde, na política e na economia já aparecem nos números e na postura distante que outros países, como os Estados Unidos e os vizinhos do Mercosul, têm adotado em relação ao Brasil. Desde o início do ano, o real foi a moeda que mais se desvalorizou no mundo, com queda de 45% ante o dólar. O mais recente relatório do Instituto de Finanças Internacionais (IIF, na sigla em inglês), que reúne bancos de investimento, fundos e bancos centrais em 70 países, mostra que o Brasil registrou em março a maior fuga de capital em um mês desde 1995, só menor do que a da Índia, e é o país que mais merece atenção neste momento. Procurado, o Ministério da Economia não comentou.

Cinco Estados se aproximam do colapso na saúde

No segundo país com mais casos de covid-19 no planeta, pelo menos cinco Estados lutam contra UTIs lotadas, baixo isolamento social e números crescentes de mortalidade. Na Grande São Paulo, 13 hospitais não recebem mais ninguém, e a doença avança rapidamente pelo interior paulista. No Rio de Janeiro, há centenas de pacientes nas filas de espera por uma

vaga em UTI, enquanto em Pernambuco, diante do colapso dos hospitais, unidades de pronto atendimento (UPAs), destinadas a casos de menor complexidade, atendem pessoas em estágio avançado de insuficiência respiratória. No Norte, Amazonas e Pará sofrem com a falta de capacidade dos hospitais e a desorganização no atendimento.

▶ MANCHETES DO DIA
O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Gestão da pandemia piora imagem do País e afasta investidores

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Depois de vídeo, Bolsonaro ataca Celso de Mello, do STF

VALOR ECONÔMICO (SP):

Covid-19 fica em 2º plano na agenda de Bolsonaro

O GLOBO (RJ):

Equipe da PGR vê crime de Bolsonaro em troca na PF

ZERO HORA (RS):

EUA barram viajantes vindos do Brasil diante do avanço da covid-19

A TARDE (BA):

O futuro da indústria no pós-pandemia

JORNAL DO COMMERCIO (PE):

Semana com fiscalização mais intensa

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Trump permanece calado sobre número de mortos, enquanto os EUA se aproximam de março

FINANCIAL TIMES (RU):

Tesouro esboça plano de socorro para ajudar empresas chave altamente endividadas

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE):

"Uma só provocação"

LIBÉRATION (FRA):

O apelo dos cuidadores: "Senhor presidente, suas palavras não são mais suficientes"

EL PAÍS (ESP):

#saímosmaisfortes

**Líder em conteúdo para
tomada de decisão**
broadcast





EUA barram quem passou pelo Brasil

A falta de uma estratégia do governo brasileiro para conter o avanço da pandemia do novo coronavírus faz com que vizinhos e aliados tomem medidas para isolar o País e se proteger do contágio. O governo americano anunciou ontem a proibição da entrada de viajantes provenientes do Brasil. A intenção de bloquear passageiros vindos do País vinha sendo mencionada pelo presidente americano, Donald Trump, desde o fim de abril. Na sexta-feira, 22, quando a Organização

Mundial da Saúde (OMS) classificou a América do Sul como novo epicentro do vírus, a Casa Branca e o Departamento de Estado americano concordaram em oficializar a restrição.

Entre os vizinhos, o presidente da Argentina (terceiro maior parceiro comercial do Brasil), Alberto Fernández, disse ver o Brasil como um risco à região, enquanto o Uruguai reforçou controles sanitários na fronteira e o Paraguai tenta conter a entrada de brasileiros.

Ativos de bancos chegam a R\$ 7,4 trilhões e superam PIB

Os cinco maiores bancos brasileiros têm em mãos recursos equivalentes a toda a economia brasileira. Turbinado pelo aumento de crédito para suprir a demanda maior durante a pandemia do novo coronavírus, o volume de ativos totais das instituições financeiras atingiu R\$ 7,36 trilhões no fim de março, superando, pela primeira vez, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, que foi de R\$ 7,3 trilhões em 2019, conforme dados do IBGE. O resultado ocorreu em meio à expansão do crédito, enquanto a economia brasileira tenta ganhar tração. Do fim de 2017 para cá, a correlação crédito/PIB subiu de 47,1% para 48,9%, segundo o Banco Central.

Emendas a MP no Congresso podem elevar conta de luz

O Congresso apresentou 180 emendas à Medida Provisória 950, que amplia descontos da conta de luz de consumidores de baixa renda durante a pandemia e autoriza o Executivo a contratar empréstimos para conter escaladas nas tarifas. As propostas mudam o texto enviado pelo governo ao Parlamento e, em alguns casos, contradizem o discurso dos parlamentares em defesa do livre mercado e dos mais pobres. Cerca de 32% das propostas aumentariam as tarifas dos consumidores residenciais. Há risco também de impacto orçamentário, já que 18% das emendas envolvem aportes do Tesouro para bancar os subsídios. A análise foi feita por um especialista do setor.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

GOVERNO TEME VAZAMENTO DE TRECHOS SOBRE A CHINA DE VÍDEO DE REUNIÃO A ALA MILITAR DO GOVERNO E A EQUIPE ECONÔMICA TEMEM O VAZAMENTO DAS REFERÊNCIAS FEITAS À CHINA NA REUNIÃO MINISTERIAL DO DIA 22 DE ABRIL, SEGUNDO A FOLHA DE S.PAULO. A DIVULGAÇÃO DO VÍDEO DO ENCONTRO FOI AUTORIZADA NA SEXTA-FEIRA PELO MINISTRO CELSO DE MELLO, DO STF, MAS AS REFERÊNCIAS A PAÍSES ESTRANHEIROS FORAM MANTIDAS EM SIGILO. AINDA DE ACORDO COM O JORNAL, HÁ NA GRAVAÇÃO UM COMENTÁRIO PEJORATIVO SOBRE O PARTIDO COMUNISTA CHINÊS E A CITAÇÃO DO SUPOSTO ENVOLVIMENTO DO SERVIÇO SECRETO CHINÊS EM CRISES NO CONTINENTE AMERICANO. O TEMOR É PELA ECLOSÃO DE UMA CRISE DIPLOMÁTICA ENTRE OS PAÍSES.

BNDES deve financiar até 25% do socorro a distribuidoras

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) estima ficar com entre 20% a 25% dos empréstimos para socorrer as distribuidoras de energia em meio à crise da covid-19. O banco trabalha para atrair mais instituições financeiras para o sindicato de bancos responsável pela operação.

► MERCADO FINANCEIRO

Investidores reagem bem a vídeo de reunião ministerial

Durante a manhã e a maior parte da tarde da sexta-feira, o mercado operou na expectativa da divulgação do vídeo da reunião ministerial de 22 de abril, que serve como prova na acusação contra Jair Bolsonaro de interferência na Polícia Federal. A gravação veio a público quando quase todos os mercados já estavam fechados - apenas a Bolsa ainda operava. Após as 17h, quando foi revelado o teor da reunião, o Índice Bovespa, que registrava queda, manteve as perdas ao redor de 1%, sem

grandes oscilações durante a revelação das informações, determinada pelo Supremo Tribunal Federal. O fechamento foi em queda de 1,03%, aos 82.173,21 pontos. Em Nova York, Dow Jones caiu 0,04%, S&P 500 avançou 0,24% e Nasdaq subiu 0,43%.

Já o dólar fechou praticamente em estabilidade (-0,04%), a R\$ 5,5797. Após a divulgação do vídeo da reunião, o dólar futuro passou a operar em queda, o que indica expectativas positivas do mercado.

Já no mercado futuro de juros, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 terminou a sexta-feira em 2,495%, de 2,482% na véspera. O DI para janeiro de 2022 subiu de 3,361% para 3,440%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - MAIO	-0,31%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/MAIO	0,01%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./MAIO	-0,47%
TR PRÉ (21/05)	0,0000%
TBF (21/05)	0,2135%
IBOVESPA (22/05)	-1,03%; R\$ 21.831 BI
POUPANÇA NOVA (25/05)	0,2162%
CDB PRÉ 31 DIAS (22/05)	0,02634/0,02652
CDB PRÉ 60 DIAS (22/05)	0,02492/0,02528
CDI ACUMULADO MÊS (22/05)	0,18%
CDI ANUALIZADO (22/05)	2,90%
DÓLAR COMERCIAL (22/05)	R\$ 5,5792/R\$ 5,5797
DÓLAR TURISMO (22/05)	R\$ 5,6070/R\$ 5,7270
EURO TURISMO (22/05)	R\$ 5,7870/R\$ 5,9100
DÓLAR PAPEL SP (22/05)	R\$ 5,6567/R\$ 5,7567



Moro afirma que Bolsonaro não combate corrupção

O ex-ministro da Justiça **Sérgio Moro** afirmou que faltou apoio do presidente Jair Bolsonaro a ações de combate à corrupção durante o período em que esteve no governo. “Me desculpe aqui os seguidores do presidente se essa é uma verdade inconveniente, mas essa agenda contra a corrupção não teve um impulso por parte do presidente da República”, disse Moro em entrevista ao *Fantástico*, da TV Globo, exibida na noite de ontem. Segundo o ex-juiz da Operação Lava Jato, medidas nesse sentido foram sendo “esvaziadas” pelo presidente.

Promessa de corte de cargos no governo fica no papel

Quase um ano e meio após o início do governo, a promessa de campanha do presidente Jair Bolsonaro de cortar 30% dos cargos da administração pública não foi concretizada nem mesmo no Palácio do Planalto, que hoje emprega 3.395 funcionários - apenas 4,2% a menos do que na gestão de Michel Temer.

O chamado gabinete do ódio, núcleo liderado pelo vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ), ajuda a manter o Planalto inchado, com um total de 23 pessoas contratadas.



GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO-24/04/2020

Moro declarou ainda que considera “questionáveis” as recentes alianças feitas por Bolsonaro com os partidos do Centrão. O presidente tem se aproximado e negociado cargos com o bloco em troca de apoio no Congresso Nacional.

Após divulgação de vídeo, presidente cita Lei de Abuso

Pouco antes de participar de uma manifestação a favor de seu governo, o presidente Jair Bolsonaro publicou ontem nas redes sociais o artigo 28 da Lei de Abuso de Autoridade, que fala da divulgação de gravações “sem relação com a prova que se pretenda produzir”. A publicação ocorreu dois dias depois de o ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal, levantar o sigilo do vídeo da reunião ministerial que Sérgio Moro usa como prova de que o presidente teria tentado interferir na Polícia Federal.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

EQUIPE DA PROCURADORIA-GERAL CRÊ QUE BOLSONARO COMETEU CRIME

O JORNAL O GLOBO REVELA QUE A EQUIPE DA PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA (PGR) ESTÁ CONVENCIDA DE QUE O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO COMETEU CRIME DE ADVOCACIA ADMINISTRATIVA AO PRESSIONAR POR MUDANÇAS NA POLÍCIA FEDERAL COM O OBJETIVO DE PROTEGER FAMILIARES. NA OPINIÃO DOS PROCURADORES, O VÍDEO DA REUNIÃO MINISTERIAL DO DIA 22 DE ABRIL SERVE COMO PROVA DE QUE O CRIME FOI COMETIDO DE FORMA DOLOSA (COM INTENÇÃO). A DECISÃO DE APRESENTAR A DENÚNCIA CABE AO PROCURADOR-GERAL, AUGUSTO ARAS.

Toffoli apresenta sintomas de covid-19 e se afasta por 7 dias

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, entrará de licença por pelo menos sete dias após apresentar sintomas de covid-19. O ministro passou por uma cirurgia para retirada de um abscesso no sábado e continuará internado enquanto aguarda o resultado do teste para o novo coronavírus. “No momento, o ministro está bem e respira normalmente, sem ajuda de aparelhos”, diz nota do Tribunal. Durante o afastamento de Toffoli, o ministro Luiz Fux assumirá a presidência da Corte interinamente.

INTERNACIONAL

Em desafio à China, Hong Kong volta a ter protestos de rua

Dezenas de milhares de pessoas foram às ruas de Hong Kong ontem para protestar contra a criação, por parte da China, de uma lei de segurança nacional que, na prática, acaba com a autonomia do território. A multidão foi dispersada com o uso de canhões de água e gás lacrimogêneo, e mais de 100 pessoas foram presas. A manifestação ocorreu mesmo com a proibição da realização de reuniões públicas em Hong Kong por causa da pandemia do novo coronavírus.

Reino Unido reage à reabertura das escolas a partir de junho

O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, quer que as escolas primárias sejam reabertas no país a partir do mês que vem. Mas o planejamento do governo sofre forte resistência de pais, alunos e especialistas, que consideram a medida precipitada, mesmo com a adoção de protocolos de higiene e distanciamento social. O Reino Unido já registrou mais de 260 mil casos de covid-19, com quase 37 mil pessoas mortas - só os EUA tiveram mais óbitos (97,7 mil).

Netanyahu começa a ser julgado por corrupção

Ao som de apoiadores aguerridos que cantavam do lado de fora, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, chegou ontem a um tribunal de Jerusalém onde assume a condição de primeiro líder do país a ser julgado no exercício do cargo. Ao chegar ao tribunal, para o início de um muito aguardado julgamento por corrupção, Netanyahu lançou acusações ao sistema judicial, à polícia e à mídia, segundo ele, uma tríade envolvida em conspiração para retirá-lo do poder.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Brasil tem 363 mil casos e chega a 22.666 óbitos

O Brasil registrou 653 mortes por covid-19 e 15.813 casos da doença em 24 horas, segundo balanço divulgado ontem pelo Ministério da Saúde. O total de vidas perdidas para o novo coronavírus chegou a 22.666, com 363.211 pessoas infectadas. Embora os números sejam inferiores aos registrados ao longo da última semana, quando o volume de contaminados e mortos bateu recordes, com 20.803 infecções na sexta-feira e 1.188 óbitos na quinta, ainda não é possível dizer que há desaceleração da pandemia no País, pois o total de confirmações aos fins

FELIPE RAU/ESTADÃO CONTEÚDO



de semana costuma ser mais baixo que o dos dias úteis. Isso ocorre por causa da redução no funcionamento das estruturas de notificação. O Estado brasileiro mais afetado segue sendo São Paulo, com 6.163 mortos pela doença e mais de 82 mil infectados. Na foto, o **Cemitério da Vila Formosa**, na capital paulista.

Apenas um a cada três pacientes graves sobrevive

Apenas um em cada três pacientes graves de covid-19 que são entubados nas UTIs brasileiras se recupera. A mortalidade desses doentes é de 66%, um número muito alto quando comparado aos parâmetros internacionais. Segundo especialistas, o percentual reflete as precariedades do sistema de saúde do País e o uso indiscriminado de medicamentos sem benefícios comprovados.

A conclusão é de um levantamento do Projeto UTIs Brasileiras, da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib).

MP apura surto em 90 alunos de escola de cadete em MG

Um surto do novo coronavírus deixou 90 alunos infectados na Escola Preparatória de Cadetes do Ar em Barbacena, no interior de Minas Gerais. O caso é apurado em procedimento preparatório do Ministério Público aberto após denúncia de pais de alunos da instituição, que funciona em regime de internato.

Segundo a Força Aérea Brasileira (FAB), os 507 alunos das unidades foram testados para a covid-19. Sete estudantes, ainda de acordo com a FAB, apresentaram sintomas leves da doença.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

MÉDICOS SEM FRONTEIRAS ATUAM EM SP
A ORGANIZAÇÃO MÉDICOS SEM FRONTEIRAS, QUE SE NOTABILIZOU POR ATUAR EM ZONAS DE CONFLITO, REFORÇOU A PRESENÇA NA CIDADE DE SÃO PAULO DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS, SEGUNDO A FOLHA DE S. PAULO. ATÉ A CHEGADA DA COVID-19 AO BRASIL, A ENTIDADE MANTINHA ENTRE DEZ E 15 PROFISSIONAIS BASEADOS NA CIDADE, COM FUNÇÕES VOLTADAS À CAPTAÇÃO DE DOAÇÕES E RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA MISSÕES NO EXTERIOR. AGORA, SÃO 63 PESSOAS ATUANDO JUNTO A MORADORES DE RUA EM ÁREAS COMO A CRACOLÂNDIA E A PRAÇA DA SÉ, NA REGIÃO CENTRAL.

Secretário de Vigilância confirma que deixa o cargo

O enfermeiro epidemiologista Wanderson de Oliveira deixará o cargo de secretário nacional de Vigilância em Saúde hoje. A saída foi confirmada em e-mail enviado a servidores do Ministério da Saúde, no qual diz que continuará “ajudando o ministro (interino Eduardo) Pazuello nas ações de resposta à pandemia”. Wanderson havia pedido demissão do cargo em 15 de abril, mas permaneceu na função a pedido do então ministro Luiz Henrique Mandetta. O novo secretário ainda não foi escolhido.

ESPORTES

Aos 11 anos, piloto brasileiro passa a integrar a Sauber

Brasileiro nascido em Miami, o piloto Miguel Costa, de 11 anos, passou a integrar a academia de aprendizes da escuderia suíça Sauber (que atualmente compete na Fórmula 1 sob a denominação Alfa Romeo Racing). O garoto começou a disputar competições de kart aos cinco anos e, em 2017, foi o mais jovem piloto a vencer uma etapa de um tradicional campeonato da Flórida.

Campeonato Carioca deve ser o primeiro a retornar no País

O Campeonato Carioca deverá ser retomado em meados de junho, apesar de a pandemia do novo coronavírus ainda estar em pleno avanço no Estado. Ontem, representantes de 14 dos 16 clubes que disputam a competição se reuniram com a Prefeitura do Rio de Janeiro e a Federação de Futebol do Estado para discutir um plano para fazer a bola voltar, sem a presença de público.

Aos 53 anos, Mike Tyson deve anunciar volta aos ringues

Aos 53 anos, Mike Tyson deve voltar a lutar boxe em breve. Depois de levantar a possibilidade do retorno, o ex-pugilista norte-americano revelou que deve assinar um contrato para a próxima luta ainda nesta semana durante participação em um programa de rádio. Tyson despistou se irá enfrentar o antigo rival Evander Holyfield, que também está se preparando para voltar.

